

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia

Maio de 2026



Fabricação de tecidos de malha

CNAE: 1330-8/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



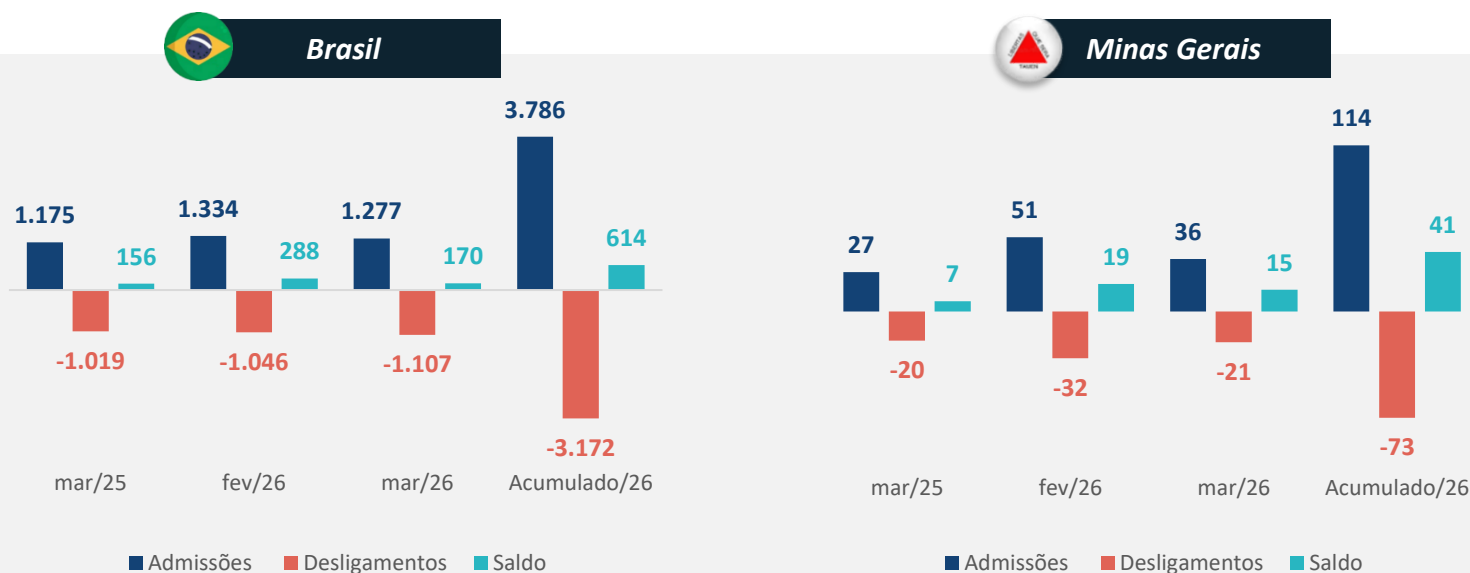
Sistema
FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEG

FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em março, a fabricação de tecidos de malha apresentou saldo positivo de empregos formais tanto no Brasil quanto em Minas Gerais. No país, foram criadas 170 vagas, resultado de 1.277 admissões e 1.107 desligamentos. Em Minas Gerais, o setor encerrou o mês com geração líquida de 15 postos de trabalho, decorrente de 36 contratações e 21 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de março foi inferior ao observado em fevereiro, quando o setor havia gerado 288 vagas. Em contrapartida, na comparação com março de 2025, houve leve avanço, já que o saldo passou de 156 para 170 vagas formais. No acumulado de 2026, a atividade registra criação líquida de 614 empregos, resultado de 3.786 admissões e 3.172 desligamentos.

Em Minas Gerais, o desempenho também foi mais moderado em relação ao mês anterior, visto que o saldo recuou de 19 vagas em fevereiro para 15 em março. Ainda assim, na comparação interanual, o resultado mostra melhora frente às 7 vagas geradas em março de 2025. No acumulado do ano, o setor contabiliza saldo positivo de 41 postos de trabalho, decorrente de 114 admissões e 73 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Emprego e região – Minas Gerais



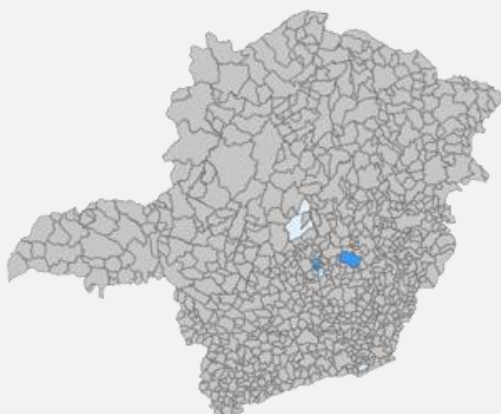
**Municípios com maiores saldos de emprego formal (mar/26) –
Comparação com fev/26 e mar/25¹**

Ranking	Município	(mar/26)	(fev/26)	(mar/25)
1º	Itabira	10	1	Sem registro
2º	Ribeirão das Neves	5	13	0
3º	Belo Horizonte	2	-2	Sem registro

A geração de empregos no setor concentrou-se em poucos municípios mineiros em março de 2026. Itabira liderou a criação de vagas, com saldo de 10 postos de trabalho, seguida por Ribeirão das Neves, com 5 vagas, e Belo Horizonte, com 2.

Em relação ao mês anterior, Itabira ampliou o saldo de 1 para 10 vagas e Belo Horizonte reverteu o resultado negativo de 2 vagas para saldo positivo de 2, enquanto Ribeirão das Neves registrou desaceleração, passando de 13 para 5 vagas. Na comparação interanual, Ribeirão das Neves passou de saldo nulo para a geração de 5 vagas formais.

**Admissões
(mar/26)**



**Desligamentos
(mar/26)**



Entre os municípios mineiros, Ribeirão das Neves concentrou o maior número de admissões em março, com 13 contratações. Na sequência aparecem Itabira, com 11, Pedro Leopoldo, com 9, e Belo Horizonte, com 2 novos vínculos formais.

Pedro Leopoldo liderou o número de desligamentos em março, com 9 demissões, seguido por Ribeirão das Neves, com 8, e Ibirité, com 2 demissões.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de março de 2026. Os valores referentes a fevereiro de 2026 e março de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em março de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (mar. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (mar/26) – Comparação com fev/26 e mar/25²

	Descrição	Admissões (mar/26)	Média do salário de admissão (mar/26)	Admissões (fev/26)	Média do salário de admissão (fev/26)	Admissões (mar/25)	Média do salário de admissão (mar/25)
763125	Ajudante de confecção	11	R\$ 1.621,00	5	R\$ 1.621,00	4	R\$ 1.518,00
784205	Alimentador de linha de produção	9	R\$ 1.622,00	22	R\$ 1.621,00	10	R\$ 1.518,00
761005	Operador polivalente da indústria têxtil	7	R\$ 1.621,00	12	R\$ 1.622,00	6	R\$ 1.518,00
784125	Operador de prensa de enfiamento	3	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
142330	Analista de negócios	1	R\$ 3.800,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
411010	Assistente administrativo	1	R\$ 2.000,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
783215	Carregador (veículos de transportes terrestres)	1	R\$ 1.621,00	2	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
414135	Expedidor de mercadorias	1	R\$ 1.635,00	2	R\$ 1.635,70	Sem registro	Sem registro
761415	Operador de calandras (tecidos)	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
517420	Vigia	1	R\$ 2.090,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em março de 2026, as admissões no seguimento de fabricação de tecidos de malhas concentraram-se principalmente em ocupações operacionais ligadas à produção. Destacaram-se os cargos de ajudante de confecção (11 admissões), alimentador de linha de produção (9 admissões) e operador polivalente da indústria têxtil (7 admissões), todos com salário médio de admissão próximo a R\$ 1.621,00.

Em relação a fevereiro, as admissões de ajudante de confecção aumentaram de 5 para 11 vagas, mantendo o salário médio em R\$ 1.621,00, enquanto alimentadores de linha de produção e operadores polivalentes recuaram de 22 para 9 e de 12 para 7 admissões, respectivamente, com remuneração praticamente estável em torno de R\$ 1.621,00 mil.

Na comparação com março de 2025, os ajudantes de confecção passaram de 4 para 11 admissões, com salário médio elevando-se de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00. Os operadores polivalentes avançaram de 6 para 7 admissões, também com aumento salarial de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00. Já os alimentadores de linha de produção reduziram as admissões de 10 para 9, apesar da remuneração média ter subido de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.622,00.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de março de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



Salário médio de admissão por município mineiro (mar/26) – Comparação com fev/26 e mar/25³

Município	Admissões (mar/26)	Média do salário (mar/26)	Admissões (fev/26)	Média do salário (fev/26)	Admissões (mar/25)	Média do salário (mar/25)
Ribeirão das Neves	13	R\$ 1.621,00	27	R\$ 1.958,85	10	R\$ 1.518,00
Itabira	11	R\$ 1.621,00	6	R\$ 1.622,00	Sem registro	Sem registro
Pedro Leopoldo	9	R\$ 1.777,57	16	R\$ 2.039,75	8	R\$ 2.676,68
Belo Horizonte	2	R\$ 2.717,85	2	R\$ 1.635,70	Sem registro	Sem registro
Mar de Espanha	1	R\$ 2.000,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Entre os municípios com maior volume de admissões em março de 2026, observam-se comportamentos distintos em relação à remuneração e ao número de contratações. Em Ribeirão das Neves, líder em admissões com 13 contratações, o salário médio foi de R\$ 1.621,00, inferior ao registrado em fevereiro de 2026 (27 admissões e R\$ 1.958,85), mas superior ao observado em março de 2025 (10 admissões e R\$ 1.518,00).

Itabira registrou 11 admissões em março de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a fevereiro, quando haviam sido contabilizadas 6 contratações com remuneração média de R\$ 1.622,00, houve avanço no número de admissões, enquanto o salário permaneceu praticamente estável. Já em Pedro Leopoldo, foram registradas 9 admissões, com salário médio de R\$ 1.777,57, abaixo do verificado em fevereiro de 2026 (16 admissões e R\$ 2.039,75) e em março de 2025 (8 admissões e R\$ 2.676,68).

Belo Horizonte registrou 2 admissões em março de 2026, com salário médio de R\$ 2.717,85. Em relação a fevereiro, o número de contratações permaneceu estável, mas a remuneração média avançou de R\$ 1.635,70 para R\$ 2.717,85. Por fim, Mar de Espanha registrou apenas uma admissão em março de 2026, com salário médio de R\$ 2.000,00, sem registros comparáveis nos períodos anteriores.

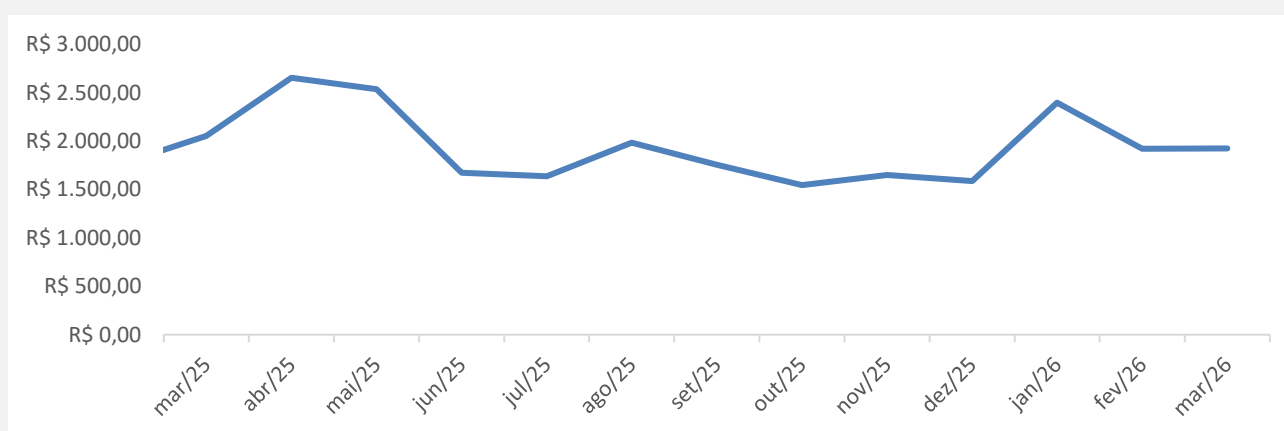
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em março de 2026 (período de referência). Os valores apresentados para fevereiro de 2026 e março de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. “Sem registro” indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
mar/25	1.175	R\$ 2.519,26	27	R\$ 2.055,42
fev/26	1.334	R\$ 2.683,85	51	R\$ 1.923,21
mar/26	1.277	R\$ 2.576,60	36	R\$ 1.925,24

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – mar/25 a mar/26



O salário médio real de admissão na fabricação de tecidos de malha apresentou oscilações significativas ao longo do período analisado. Após atingir o pico de R\$ 2.655,83 em abril de 2025, o indicador recuou gradualmente até alcançar R\$ 1.546,30 em outubro do mesmo ano, registrando o menor valor da série histórica. Na sequência, o setor esboçou uma recuperação parcial que elevou o rendimento médio para R\$ 2.399,65 em janeiro de 2026.

Nos meses subsequentes, o cenário evoluiu para uma acomodação dos ganhos, com os salários fixando-se em R\$ 1.923,21 em fevereiro e R\$ 1.925,24 em março de 2026. Na comparação interanual, o resultado de março representa um recuo em relação aos R\$ 2.055,42 registrados no mesmo mês de 2025. Esse confronto anual revela que, embora o mercado de trabalho do setor tenha se recuperado do piso observado no final do ano passado, ele encerra o primeiro trimestre de 2026 em um patamar de acomodação inferior ao do início do período anterior, indicando uma perda de fôlego na remuneração média frente ao panorama de um ano atrás.



Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

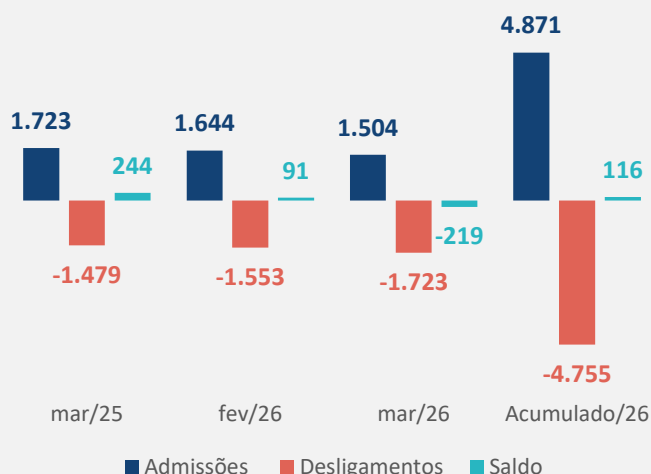
Panorama geral do emprego

No Brasil, em março de 2026, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou perda líquida de 219 postos de trabalho, resultado de 1.504 admissões e 1.723 desligamentos. O desempenho representa piora em relação a fevereiro, quando foram geradas 91 vagas, e também frente a março de 2025, período em que o saldo foi positivo em 244 postos de trabalho. Apesar do resultado negativo no mês, o setor ainda acumula saldo positivo de 116 vagas em 2026.

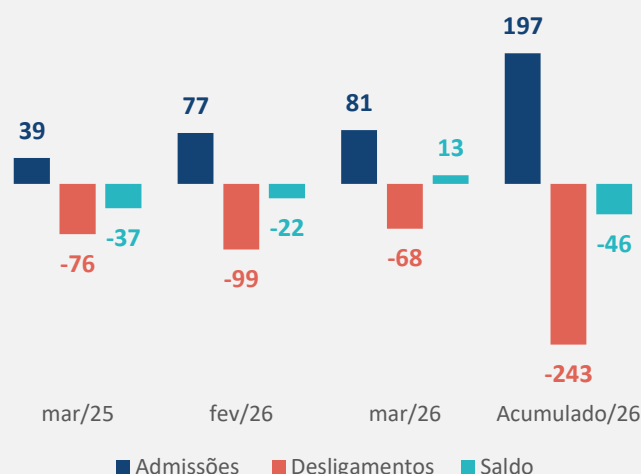
Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



Brasil



Minas Gerais



Em Minas Gerais, o setor voltou a gerar empregos no período mais recente. Em março de 2026, foram registradas 81 admissões e 68 desligamentos, resultando em saldo positivo de 13 vagas. O desempenho representa uma recuperação em relação a fevereiro, quando houve fechamento de 22 postos de trabalho. Na comparação com março de 2025, a melhora também é evidente, já que naquele mês foi registrada perda líquida de 37 vagas. Apesar da recuperação recente, o saldo acumulado de 2026 permanece negativo, com redução de -46 postos de trabalho.

Em síntese, o mercado de trabalho do setor de curtimento e outras preparações do couro apresentou resultados distintos em março de 2026. Enquanto o Brasil registrou saldo negativo de empregos no período, Minas Gerais mostrou recuperação em relação ao mês anterior. Apesar dessa melhora recente no estado, o saldo acumulado do ano segue positivo no país e negativo em Minas Gerais.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

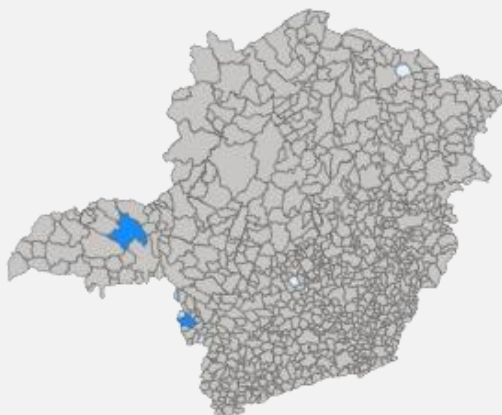
Emprego e região – Minas Gerais

Municípios com maiores saldos de emprego formal (mar/26) –
Comparação com fev/26 e mar/25¹

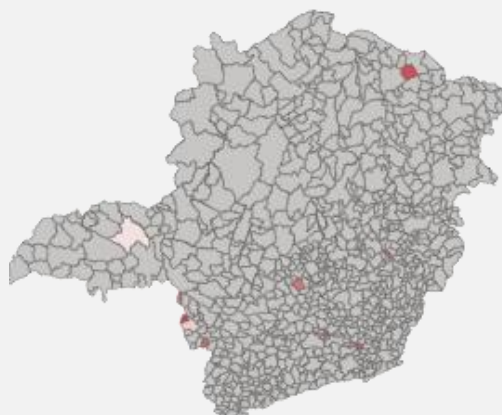
Ranking	Município	(mar/26)	(fev/26)	(mar/25)
1º	São Sebastião do Paraíso	6	6	-21
2º	Claraval	5	-5	1
3º	São Tomás de Aquino	5	-1	-3

A geração de empregos no setor concentrou-se em poucos municípios mineiros em março de 2026. São Sebastião do Paraíso liderou a criação de vagas, com 6 postos de trabalho. O resultado manteve o desempenho observado em fevereiro de 2026 (6 vagas) e representou expressiva melhora em relação a março de 2025, quando o município registrou saldo negativo de 21 vagas.

Na sequência, Claraval e São Tomás de Aquino registraram geração líquida de 5 vagas cada. Em relação a fevereiro de 2026, os municípios reverteram perdas de 5 e 1 postos de trabalho, respectivamente. Na comparação com março de 2025, Claraval avançou de 1 para 5 vagas, enquanto São Tomás de Aquino passou de um saldo negativo de 3 vagas para a geração de 5 empregos.

Admissões
(mar/26)

Os municípios com maior número de admissões em março de 2026 foram São Sebastião do Paraíso e Uberlândia, ambos com 27 contratações, seguidos por Claraval, com 11 admissões. Na sequência, destacaram-se Ipatinga, com 7 admissões, São Tomás de Aquino, com 5, e Guaxupé, com 4 contratações no período.

Desligamentos
(mar/26)

Os desligamentos concentraram-se em Uberlândia, que registrou 24 demissões no período analisado. Em seguida apareceram São Sebastião do Paraíso, com 21 desligamentos, Itaúna, com 7, Claraval, com 6, e Guaxupé, com 4 demissões.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de março de 2026. Os valores referentes a fevereiro de 2026 e março de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações em curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais para março de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período mais recente (mar. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (mar/26) – Comparação com fev/26 e mar/25²

Código da CBO	Descrição	Admissões (mar/26)	Média do salário de admissão (mar/26)	Admissões (fev/26)	Média do salário de admissão (fev/26)	Admissões (mar/25)	Média do salário de admissão (mar/25)
784205	Alimentador de linha de produção	42	R\$ 1.989,82	41	R\$ 2.022,52	3	R\$ 1.918,06
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	29	R\$ 2.137,29	20	R\$ 1.747,42	18	R\$ 1.739,65
762325	Operador de máquinas do acabamento de couros e peles	2	R\$ 1.862,51	1	R\$ 1.862,50	Sem registro	Sem registro
862150	Operador de máquinas fixas, em geral	2	R\$ 2.868,10	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.695,60	1	R\$ 2.048,13	1	R\$ 1.570,00
762320	Matizador de couros e peles	1	R\$ 4.000,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
911305	Mecânico de manutenção de máquinas e equipamentos	1	R\$ 6.351,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762220	Rebaixador de couros	1	R\$ 2.976,20	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762645	Vaqueador de couros e peles	1	R\$ 1.800,00	3	R\$ 2.000,00	1	R\$ 1.800,00

Em março de 2026, as admissões concentraram-se principalmente em alimentador de linha de produção, com 42 contratações e salário médio de R\$ 1.989,82, e trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 29 admissões e remuneração média de R\$ 2.137,29. Em relação a fevereiro de 2026, o número de admissões permaneceu praticamente estável para alimentador de linha de produção, com redução salarial de R\$ 2.022,52 para R\$ 1.989,82, enquanto o trabalhador polivalente ampliou as contratações de 20 para 29 vagas e elevou o salário médio de R\$ 1.747,42 para R\$ 2.137,29. Na comparação com março de 2025, ambas as ocupações registraram aumento nas admissões e nas remunerações.

Nas demais ocupações, destacaram-se o operador de máquinas fixas, com 2 admissões e salário médio de R\$ 2.868,10, e o operador de máquinas do acabamento de couros e peles, também com 2 admissões e remuneração de R\$ 1.862,51, frente a uma contratação e salário praticamente estável em fevereiro de 2026. Entre as funções com apenas uma admissão, destaca-se o matizador de couros e peles que registrou salário médio de R\$ 4.000,00. O maior salário médio do mês foi registrado pelo mecânico de manutenção de máquinas e equipamentos, com R\$ 6.351,60.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de março de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



**Salário médio de admissão por município mineiro (mar/26) –
Comparação com fev/26 e mar/25³**

Município	Admissões (mar/26)	Média do salário (mar/26)	Admissões (fev/26)	Média do salário (fev/26)	Admissões (mar/25)	Média do salário (mar/25)
Uberlândia	27	R\$ 2.543,67	28	R\$ 2.513,43	4	R\$ 2.905,57
São Sebastião do Paraíso	26	R\$ 1.883,84	32	R\$ 1.990,35	12	R\$ 1.892,56
Claraval	11	R\$ 3.291,56	5	R\$ 2.050,00	9	R\$ 2.199,29
Ipatinga	7	R\$ 1.746,47	6	R\$ 1.746,47	5	R\$ 1.570,00
São Tomás de Aquino	5	R\$ 1.695,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
Guaxupé	4	R\$ 1.800,00	6	R\$ 1.998,53	2	R\$ 1.767,99

Em março de 2026, Uberlândia liderou o volume de contratações com 27 admissões e remuneração média de R\$ 2.543,67, valor superior aos R\$ 2.513,43 de fevereiro do mesmo ano, porém abaixo dos R\$ 2.905,57 registrados em março de 2025. Logo atrás, São Sebastião do Paraíso contabilizou 26 novos postos de trabalho e um ganho médio de R\$ 1.883,84; o volume de vagas recuou em relação às 32 do mês anterior, mas o rendimento aproximou-se do patamar de março de 2025, período em que houve 12 contratações.

Já Claraval registrou 11 admissões e o maior salário médio do grupo, R\$ 3.291,56, superando tanto as 5 vagas de fevereiro de 2026 quanto as 9 de março de 2025. Na sequência, Ipatinga somou 7 novos contratados com média salarial de R\$ 1.746,47, um avanço frente aos R\$ 1.570,00 e às 5 admissões observadas em março do ano anterior. Por fim, São Tomás de Aquino apresentou 5 contratações com remuneração de R\$ 1.695,60, sem registros comparáveis anteriores. Por fim, Guaxupé fechou o mês com 4 admissões e média de R\$ 1.800,00, um resultado inferior às 6 vagas de fevereiro de 2026, mas acima das 2 registradas em março de 2025.

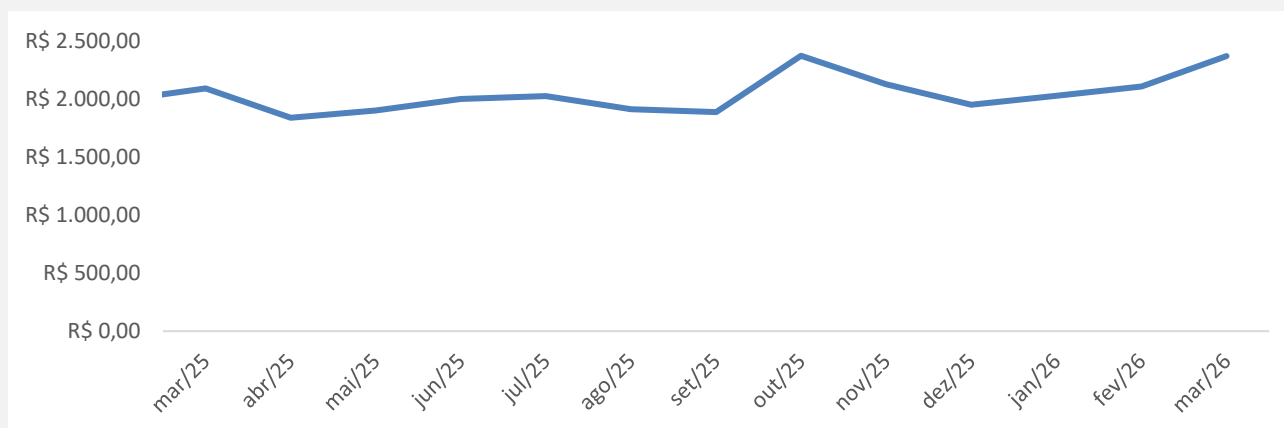
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em março de 2026 (período de referência). Os valores apresentados para fevereiro de 2026 e março de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. “Sem registro” indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
mar/25	1.723	R\$ 2.213,20	39	R\$ 2.091,11
fev/26	1.644	R\$ 2.291,76	77	R\$ 2.108,25
mar/26	1.504	R\$ 2.315,73	81	R\$ 2.368,70

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – mar/25 a mar/26



Na atividade de curtimento e outras preparações do couro, o salário médio real de admissão apresentou oscilações ao longo do período analisado, mantendo-se próximo de R\$ 2 mil na maior parte dos meses. Em março de 2025, a remuneração média foi de R\$ 2.091,11, recuando para R\$ 1.838,60 em abril e voltando a oscilar nos meses seguintes. Após atingir R\$ 2.372,63 em outubro de 2025, o maior valor da série, o indicador voltou a desacelerar, encerrando o ano em R\$ 1.950,43.

No início de 2026, observou-se retomada dos salários de admissão. A remuneração média alcançou R\$ 2.028,44 em janeiro, avançou para R\$ 2.108,25 em fevereiro e atingiu R\$ 2.368,70 em março, o maior valor registrado no período analisado. Esses resultados sinalizam fortalecimento recente da remuneração no setor, após as oscilações observadas ao longo de 2025.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga